

**Esta mensagem foi gerada automaticamente por um formulário existente no portal da Assembleia da República. Para responder a esta mensagem deve colocar no campo "Para..." o endereço [geral@cibpt.org](mailto:geral@cibpt.org)**

---

Destinatário: 8ª – CECC Comissão de Educação, Ciência e Cultura;

Nome: Pedro Fevereiro

Email: [geral@cibpt.org](mailto:geral@cibpt.org)

Organização: CiB - Centro de Informação de Biotecnologia

Cargo: Presidente da Direcção

Morada: Gab. 4.08 - CiB | Edifício ITQB - Av. República (antiga Estação Agronómica Nacional) - Apartado 127

Cidade: Oeiras

Código Postal: 2781-901 Oeiras

País: Portugal

Assunto: Pedido de Audiência

Mensagem:

11 de Dezembro de 2015

Exmos. (as) Senhores (as) Deputados (as) da Comissão de Educação, Ciência e Cultura

Como Presidente da Direcção do Centro de Informação de Biotecnologia (CiB) – [www.cibpt.org](http://www.cibpt.org) –, e tendo em conta mais um projecto de Lei para a proibição do cultivo e importação de GMO, venho solicitar a V. Ex.<sup>a</sup> uma audiência com o objectivo de expor o contexto atual relativo ao uso de culturas e alimentos Geneticamente Modificados (sigla GM) e suas consequências para Portugal e para a União Europeia (UE) em três áreas distintas: cultivo, importação para produção alimentar humana e animal e investigação e inovação.

O contexto legislativo e regulamentar europeu atual pretende condicionar fortemente a utilização e comercialização das culturas e alimentos GM na UE, o que terá consequências negativas a médio-longo prazo para os consumidores, os agricultores, o ambiente, a saúde humana e animal, a economia e a sustentabilidade dos sistemas agrícolas.

Em 2010, a UE divulgou que depois de 25 anos de pesquisas - [http://europa.eu/rapid/press-release\\_IP-10-1688\\_en.htm](http://europa.eu/rapid/press-release_IP-10-1688_en.htm) -, de um total de 300 milhões de euros investidos e o envolvimento de mais de 400 grupos de investigação europeus, o que sobressai é a conclusão de que a utilização das variedades vegetais GM não constitui um risco acrescido, quer para a saúde humana e animal, quer para o ambiente, quando comparado com o uso de variedades vegetais obtidas com outras técnicas de melhoramento.

Investigação realizada (<http://www.biofortified.org/genera/history-of-genera>) estima que existem cerca de 1200 artigos científicos e meta-análises realizadas sobre

biossegurança de produtos GM e que cerca de 50% da investigação científica em culturas geneticamente modificadas é realizada em instituições científicas públicas sem fins lucrativos, financiados por agências governamentais, em muitos países do mundo, o que faz cair o mito de que são apenas as multinacionais as únicas interessadas em fazê-lo.

Resumindo, estamos convictos de que a proibição de culturas e alimentos geneticamente modificados no espaço Europeu terá consequências reais e negativas para a vida dos Europeus a médio-longo prazo.

Por estes motivos, requeremos uma audiência para melhor explicar a Vossas Excelências os assuntos aqui apresentados e para nos disponibilizarmos a responder às questões que os Deputados entenderem nos apresentar.

Aguardamos com expectativa uma resposta de Vossas Excelências.

Com os melhores cumprimentos,

Pedro Fevereiro  
Presidente do CiB – Centro de Informação de Biotecnologia  
Director do Laboratório de Biotecnologia e Células Vegetais, Instituto de Tecnologia Química e Biológica (ITQB-UNL)  
Contacto directo: | [psalema@itqb.unl.pt](mailto:psalema@itqb.unl.pt)

Nota: O agendamento é mais rápido e eficiente se o contacto for feito por telemóvel para a Coordenadora do Gabinete de Comunicação do CiB: Rita Caré | [geral@cibpt.org](mailto:geral@cibpt.org))